

Introdução dos Editores

O ano de 1985 vem sendo caracterizado por uma série de eventos marcantes nos cenários político e econômico brasileiros. O advento da Nova República, por exemplo, gerou expectativas extremamente positivas no campo da evolução política do país. Tais expectativas, ainda que golpeadas pela morte de Tancredo Neves, vieram realimentar o moderado otimismo que a recuperação econômica, iniciada em 1984, já vinha propagando. Em tais circunstâncias, um novo modo de pensar sobre a economia do país se impôs, não apenas por uma questão de racionalidade econômica, mas também como um reflexo da nova composição de forças no panorama político nacional.

O presente número da Revista Estudos Econômicos apresenta um conjunto de trabalhos nascidos em meio a estas mudanças. Estes trabalhos fizeram parte de um seminário organizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas (IPE) da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, pelo Centro Conjunto de Estudos Latino-Americanos das Universidades de Berkeley e Stanford, e pelo Instituto das Américas (San Diego, E.U.A.). O Seminário em questão, "Economia Internacional, Dívida Externa e a Economia Política da Recuperação no Brasil" atraiu um grande número de participantes que se reuniram na Universidade de São Paulo de 6 a 8 de maio de 1985(1).

(1) Ver a seguir, cópia do programa e lista dos participantes registrados.

A tônica dos artigos e dos debates da mesa-redonda de encerramento aqui apresentados é sobre a necessidade de uma nova política econômica, particularmente, no que tange à questão da restrição externa. A mensagem central é de que as eventuais potencialidades de um ajuste ortodoxo estariam de há muito esgotadas no caso brasileiro (e dos países devedores do Terceiro Mundo de um modo geral). Neste contexto, impunha-se uma nova postura no trato da questão da dívida externa por parte de todos os agentes envolvidos: governos de países devedores e credores, bancos privados nacionais e internacionais, agências internacionais de financiamento e agências regulamentadoras internacionais. Em suma, propugnava-se a necessidade de se repartir de uma forma mais equânime os custos do ajuste, de serem mantidos abertos os canais do comércio internacional e, sobretudo, de se elaborar políticas que conciliassem o pagamento da dívida externa com a retomada do crescimento econômico.

É gratificante observar que as teses defendidas em maio de 1985, ainda em meio a turbulência dos primeiros meses da Nova República, vêm sendo gradualmente incorporadas às agendas de política econômica no Brasil — ver, por exemplo, o I PND da Nova República — e no exterior — o Plano Baker. Tais desenvolvimentos nos asseguram que a força do desejo, indissociável de qualquer trabalho intelectual e que certamente influenciou a postura dos participantes do seminário, apoiou-se em uma lógica econômica bem funda-

mentada. Ao leitor, no entanto, cabe a última palavra.

O trabalho de organização de um seminário deste porte sempre envolve um número amplo de pessoas e instituições. Seria impossível enumerar todos aqueles que contribuíram para o sucesso do evento em questão e que tornaram possível a publicação desta edição especial da REE. Entretanto, não poderíamos deixar de mencionar os professores Fernando Bento Homem de Melo (IPE-FEA-USP), Albert Fishlow (Universidade de California em Berkeley), John D. Wirth (Universidade de

Stanford) e Joseph Grunwald (Instituto das Américas). Cabe também registrar a importância do Instituto das Américas como principal fonte dos recursos para o encontro e a publicação destes trabalhos. Em tal registro, a esperança de que o exemplo do Instituto das Américas se multiplique, propiciando novos canais para o diálogo entre todas as nações do continente.

(*) Carlos Alberto Primo Braga
(**) Edson de Oliveira Nunes

(*) Professor do IPE-FEA/ USP
(**) Prof. do IUPERJ

**PROGRAMA DO SEMINÁRIO
ECONOMIA INTERNACIONAL, DÍVIDA EXTERNA E A ECONOMIA POLÍTICA
DA RECUPERAÇÃO NO BRASIL**

1.º Dia – 6/5/85

SOLENIIDADE DE ABERTURA

- Jacques Marcovitch
- Roberto B. M. Macedo
- Fernando B. Homem de Melo
- John Wirth
- Joseph Grunwald
- Carlos Alberto Primo Braga

PAINEL: A ECONOMIA INTERNACIONAL: UMA PERSPECTIVA DAS INFLUÊNCIAS EXTERNAS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

Moderador: Fernando B. Homem de Melo

Apresentador: Luiz G. de Mello Belluzzo
Debatedor: Carlos Antonio Rocca

Título do Trabalho
As Etapas da Crise Internacional e as Políticas de Ajustamento.

Apresentador: Celso Luiz Martone
Debatedor: Clark Reynolds

A Inconsistência do Modelo Brasileiro de Ajustamento.

Apresentador: Maurício Barata de Paula Pinto
Debatedor: Donald V. Coes

A Melhor Política para Gerar um Superávit na Balança Comercial.

PAINEL: PERSPECTIVAS DE CURTO E MÉDIO PRAZO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Moderadora: Silvia M. Schor

Apresentador: Fernando B. Homem de Melo
Debatedor: Ivan Wedekin

Título do Trabalho
A Necessidade de Uma Política Alimentar Diferenciada.

Apresentador: Francisco Lopes
Debatedor: Ibrahim Éris

Determinantes Externos e Internos da Atividade Econômica no Brasil.

Apresentador: Cláudio Considera (Apresentando o trabalho de Regis Bonelli)
Debatedor: Joseph Grunwald

Além do Ajuste: Uma Nota sobre Dilemas e Limitações da Industrialização Brasileira na Segunda Metade dos Anos 80.

ECONOMIA INTERNACIONAL, DÍVIDA EXTERNA E A ECONOMIA POLÍTICA
DA RECUPERAÇÃO NO BRASIL

2.º Dia – 7/5/85

SOLENIDADE DE ABERTURA

- Antonio C. C. Campino
- Albert Fishlow
- Joseph Grunwald
- Carlos Alberto Primo Braga

PAINEL: A ECONOMIA POLÍTICA DA RECUPERAÇÃO

Moderador: Antonio C.C. Campino

Apresentadores: Bolivar Lamounier
Alkimar R. Moura

Título do Trabalho

Recuperação Econômica e a Transição
Política.

Debatedor: Paul I. Singer

Apresentador: Sérgio H. Abranches
Debatedor: Luís C. Bresser Pereira

A Recuperação Democrática: Dilemas
Políticos e Institucionais.

Apresentador: Pérsio Arida(*)

PAINEL: OS PAPÉIS DOS PRINCIPAIS ATORES: GOVERNOS; BANCOS E ORGANI-
ZAÇÕES INTERNACIONAIS

Moderador: Thomas C. Heller

Apresentador: Carlos Alberto Longo
Debatedor: Dércio G. Munhoz

Título do Trabalho

Política Fiscal e a Restrição Externa.

Apresentador: Sulamis Dain
Debatedor: Juan H. Moldau

Empresa Estatal, Crescimento Econômi-
co e Dívida Externa.

Apresentador: Vinod Aggarwal(**)

(*) Exposição verbal sobre as Características da Crise Econômica Brasileira.

(**) Exposição verbal sobre as Possíveis Estratégias de Comportamento dos Principais Atores (Bancos, Governos) Frente à Crise Financeira Internacional.

ECONOMIA INTERNACIONAL, DÍVIDA EXTERNA E A ECONOMIA POLÍTICA
DA RECUPERAÇÃO NO BRASIL

3.º Dia – 8/5/85

SOLENIIDADE DE ABERTURA

- Roberto Bras Matos Macedo
- Fernando B. Homem de Melo
- Joseph Grunwald
- Carlos Alberto Primo Braga

MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO

Moderador: Carlos Alberto Primo Braga

- Celso Luiz Martone
 - Albert Fishlow
 - L. C. Mendonça de Barros
 - Paulo Francini
 - Paulo Guilherme Cunha
-